

**Aviação**

Acidente de avião mata herdeiro da Votorantim
Pág. C3

Santa Maria

Crea aponta sucessão de erros em incêndio de boate no Sul
Pág. C4

Carnaval

Blocos fazem rua virar espaço de convivência
Pág. C8

Metrópole

estadao.com.br



PAULO GIANDALIA/ESTADÃO

Avenidas dos Bandeirantes e 23 de Maio vão ter corredores de ônibus

Licitação está prevista para este ano e obras devem começar em 2014; intenção é facilitar mobilidade de quem usa o transporte público

Caio do Valle

Importantes eixos de deslocamento na cidade de São Paulo, as Avenidas dos Bandeirantes e 23 de Maio devem ganhar nos próximos anos corredores de ônibus expressos (com espaço para ultrapassagens e maior distância entre paradas). A intenção da Prefeitura é facilitar a mobilidade entre as regiões da capital. Se o cronograma oficial for mantido, a licitação sairá ainda neste ano e as obras começarão em 2014.

Partindo do Terminal Bandeirantes, no centro, o futuro corredor da 23 de Maio também passará pelas Avenidas Rubem Berta, Moreira Guimarães, Washington Luís, Interlagos e Teotônio Vilela e terminará no Largo do Rio Bonito, na zona sul. O percurso total, de cerca de 20 quilômetros, será feito em um modelo de corredor chamado de BRT - na sigla em inglês, transporte rápido de ônibus -, que já funciona há vários anos em Curitiba e Bogotá, na Colômbia.

Os corredores expressos preveem áreas restritas para que os coletivos possam fazer ultrapassagens, permitindo que alcancem uma boa média de velocidade. Além disso, a distância entre as paradas costuma ser maior que a dos corredores convencionais, o que igualmente contribui para a fluidez.

O secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto, disse ontem ao **Estado** que também estuda alterar a forma como as

peças pagarão a passagem nesse ramal, que ocupará o canteiro central das vias. "A ideia é fazer a bilhetagem antes de elas embarcarem." As catracas devem ficar fora dos ônibus, nas paradas.

Bairro a bairro. Outro corredor que deve sair do papel, o da Avenida dos Bandeirantes, vai ter 16 km e ligar a região da Marginal do Pinheiros, na zona sul, ao Terminal Vila Prudente, na zona leste. Será o principal eixo de transporte público a unir essas duas regiões de forma perimetral, o que significa ir de um bairro a outro sem passar pela região central, desafiando-a.

Especialista em engenharia de tráfego, Alexandre Zum Winkel avalia que o governo municipal demorou muito para integrar as vias do minianel viário - do qual a Bandeirantes faz parte - ao transporte público de qualidade. "Pesquisas mostram que a quantidade de usuários da zona leste se dirigindo à zona sul é muito grande. Mas, como a conexão hoje é difícil, essa ligação será fundamental para a cidade."

Outra avenida do minianel que, no plano de Tatto, passará a ter um corredor perimetral é a Salim Farah Maluf, na região do Tatuapé, zona leste. Com 8 km de comprimento, ele sairá de perto da Rodovia Presidente Dutra e desembocará no Terminal Vila Prudente, onde há uma estação do Metrô, na Linha 2-Verde. Outra, de monotrilho, deve começar a funcionar no ano que vem.

O engenheiro Sergio Ejzenberg, mestre em Transportes pela Universidade de São Paulo (USP), aposta que a construção de corredores e terminais é uma saída para melhorar as condições do transporte coletivo. Mas acredita que um corredor na Avenida dos Bandeirantes talvez não seja prioridade. "Esse benefício tem de atender a um corredor com forte demanda, onde vale a pena investir. Só que não se vê tanto ônibus hoje por ali."

Crescimento. São Paulo tem atualmente 130 km de corredores e 29 terminais. A meta da gestão Fernando Haddad (PT) é fazer 150 km de corredores de ônibus e 13 terminais até o fim de 2016. O corredor da 23 de Maio deve ser entregue em três anos.



Mudança de paisagem. 23 de Maio hoje: via destinada sobretudo a carros

* **Análise:** Lucila Lacreta

Vias precisam ter também um bom projeto paisagístico

Os corredores de ônibus de São Paulo precisam de um bom plano paisagístico. Até agora, tivemos uma certa melhoria nos corredores das Avenidas Reboças e 9 de Julho, mas ainda não é o ideal. A questão da paisagem e a inserção dos corredores nos bairros - seja em qualquer bairro, até nos residenciais - têm de ser bem medidas. Infelizmente, em São Paulo, nós carecemos de bons projetos de desenho urbano.

Acredito que seria o caso de haver concursos públicos e arejar um pouco as ideias, porque, em geral, as mesmas empresas são contratadas e as mesmas soluções são apresentadas. É preciso que haja um compromisso do gestor público de qualificar o território por onde vai passar o corredor. A beleza vende muito a cidade: atrai turistas e atrai negócios. Ter beleza no espaço urbano é um qualificador daquele local. Os corredores precisam ter beleza de modo que faça as pessoas terem orgulho deles.

Um bom projeto tem de ter bons locais de travessias, faixas de pedestres bem delimitadas e cuidadas com as fachadas ao longo do corredor. Também é preciso pensar na arborização, na iluminação e nas calçadas. Não se pode pensar que o corredor é só uma pista onde o ônibus vai passar.

* ARQUITETA E URBANISTA. É DIRETORA EXECUTIVA DO MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

TRAÇADOS

Novas faixas vão dividir espaço com ciclovias

Os novos corredores de ônibus de São Paulo vão incluir ciclovias em seus trajetos. Mas os caminhos para os ciclistas não ficarão no canteiro central das avenidas e sim perto de suas calçadas. O secretário dos Transportes, Jilmar Tatto, afirmou que os postes de iluminação e sustentação dos fios serão removidos para permitir que a faixa seja feita.

"Visualmente, não é legal você ter ciclovia no canteiro central. Então, em princípio, estamos

descartando. Pode, eventualmente, ter em alguns casos", disse o secretário. "Há uma determinação do prefeito para, onde der, enterrar a fiação, consertar a calçada e fazer essa integração com as bicicletas."

Para a cicloativista Aline Cavalcante, é preferível ter ciclovias à direita, nas pistas, do que próximas do canteiro central. "A velocidade dos carros é menor à direita. No canteiro, é incômodo porque é o lado mais rápido e ba-

ruído." Outra dificuldade, explica ela, é ter de atravessar várias faixas para conseguir entrar em uma rua transversal.

Radial Leste. O corredor da Radial Leste, entre a região central e o bairro de Itaquera, na zona leste, também terá um projeto de ciclovia. Ainda não está claro se ele se incorporará à via para bikes já construída pelo Metrô em um trecho da avenida. Prometida há anos, a obra desse cor-

redor está atrasada por causa de uma decisão judicial. A Prefeitura prevê iniciar a obra em março.

Tatto afirmou ontem, na audiência pública para a concessão do sistema de ônibus, que prevê uma alteração na bilhetagem. A Prefeitura estuda criar um bilhete único especial para policiais, carteiros e oficiais de Justiça, para que eles não desçam mais pela frente. Mas é preciso saber quantos passageiros dessas categorias usam ônibus. **/c.v.**

Entrevista com a secretária

'FROTA TERÁ DE SER ACESSÍVEL ATÉ 2014'

Hoje, só 8,9 mil dos 15 mil ônibus são adaptados

**Adriana Ferraz
Artur Rodrigues**

Até o fim de 2014, todos os ônibus terão de oferecer acessibilidade a deficientes físicos. A obrigatoriedade, estipulada em decreto federal, será cobrada pela secretária especial da Pessoa com Deficiência, Marianne Pinotti (PMDB). Ontem, em entrevista à **TV Estadão**, ela disse que São Paulo está no caminho

certo, mas, por enquanto, só alcançou metade do índice. Hoje, 8,9 mil veículos dos 15 mil estão adaptados.

"Há outros problemas: as pessoas precisam chegar até o ponto de ônibus e as interligações com metrô ou trem são feitas em estações não completamente acessíveis", disse a secretária, que buscará parceria do Estado.

Para acelerar uma reforma ampla no calçamento público, a secretária defende ainda uma mudança na atual legislação que im-

põe multa ao contribuinte que não faz manutenção de sua calçada. Para Marianne, a atuação não deveria ser imediata, como ocorre hoje. "Dessa forma, ele poderia usar o dinheiro para arrumar a calçada", disse.

A secretária ainda planeja espalhar pela cidade novas rotas de acessibilidade. "Elas visam a atender os centros dos bairros, onde estão comércio, sistema de saúde e de educação." Em fun-

**Marianne
Secretária
aguarda
verba federal**



ção da Copa de 2014, rotas sairão do Aeroporto de Congonhas com destino ao Vale do Anhangabaú, onde será montado um telão, e ao Itaquero, estádio que receberá a primeira partida do Mundial.

Com R\$ 12 milhões de orçamento, a pasta espera ter financiamento federal. A ideia é receber uma fatia do programa Viver sem Limite, que prevê R\$ 7,6 bilhões em ações afirmativas. "Vamos elaborar os projetos e buscar os recursos." **/COLABOROU FELIPE TAU**

estadao.com.br

TV Estadão. Assista à íntegra da entrevista
tv.estadao.com.br

LAFER® | OUTLET

70%

Sofás, poltronas reclináveis, sofás camas, itens diversos, com grandes descontos, de 20 a 70%.

R Lavapés 6 Tel. 3208.6722 - Estacionamento ao lado
2º à 6º das 9:00 às 18:00 hs - sábado das 9:00 às 16:00hs.
www.lafer.com.br